

SSE

Projeto Europeu Senior Social Entrepreneurs
PORTUGAL

QUERMESSE
LOJA
MERCEARIA + TABERNA
DOÇARIA



Nuno Dias Texeira

○ Sr Almofada



Nuno Teixeira

Licenciado em turismo. Criador da marca
o sr Almofoada

Localidade: Arraiolos, Portugal

Atividade:

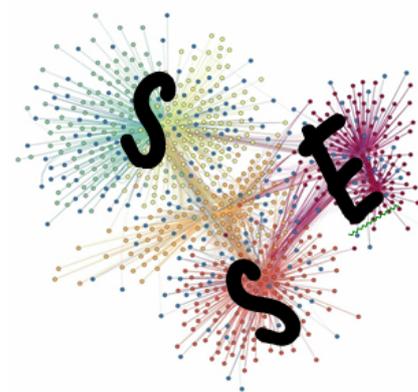
Criação de almofadas com o tradicional ponto de
Arraiolos

Contatos:

Web: <https://osenhoralmofoada.pt>

email: o.senhor.almofoada@gmail.com

Tlf: +351 962 864 553



Senior Social Entrepreneurship

Conhece o nosso projeto

Visita a nossa página web



Visita a nossa rede social



Instituições participantes

Velenje, Eslovénia



Viena, Áustria



Žilina, Eslováquia



Atenas, Grécia



Évora, Portugal



Turku, Finlândia



«Mudar de Vida com a Pandemia. O Projeto "O Senhor Almofada»

Nuno Rosa Teixeira Dias, é Licenciado em Turismo pela Universidade de Évora e Pós-Graduado em Direcção Hoteleira pela Universidade Lusófona. Tem 44 anos, e nasceu em Cascais, mas viveu quase toda a vida em Évora. Até Março de 2020 trabalhava em Lisboa, contudo devido à Pandemia Covid - 19 ficou em regime Lay-Off, sem trabalhar, e optou por ficar na Vila de Arraiolos, na casa de Família.



O que é, e como surgiu O Senhor Almofada?

O senhor almofada é um negócio inteiramente online que vende almofadas personalizadas, com o tradicional ponto de Arraiolos.

Trabalhava na área do turismo, e devido à pandemia de Covid-19 regressei a casa por uns dias. Infelizmente como o sector foi dos mais afectados pela pandemia perdi o meu emprego. No entanto queria fazer algo com o meu tempo. Conhecia pessoas que também são artesãs e que usam o ponto de Arraiolos. Comecei então a aprender. Inicialmente bordei primeiro um Quadro de 20x20 cm, mas como gostava de Almofadas ao invés de Tapetes, comecei a bordar mas com Padrões criados por mim e as cores que gostava mais. Mas inicialmente

tudo por brincadeira porque o meu objectivo era regressar a Lisboa para o meu trabalho. Isso não aconteceu.

Criei então a minha própria marca, o Sr Almofada e comecei o meu negócio inteiramente online.

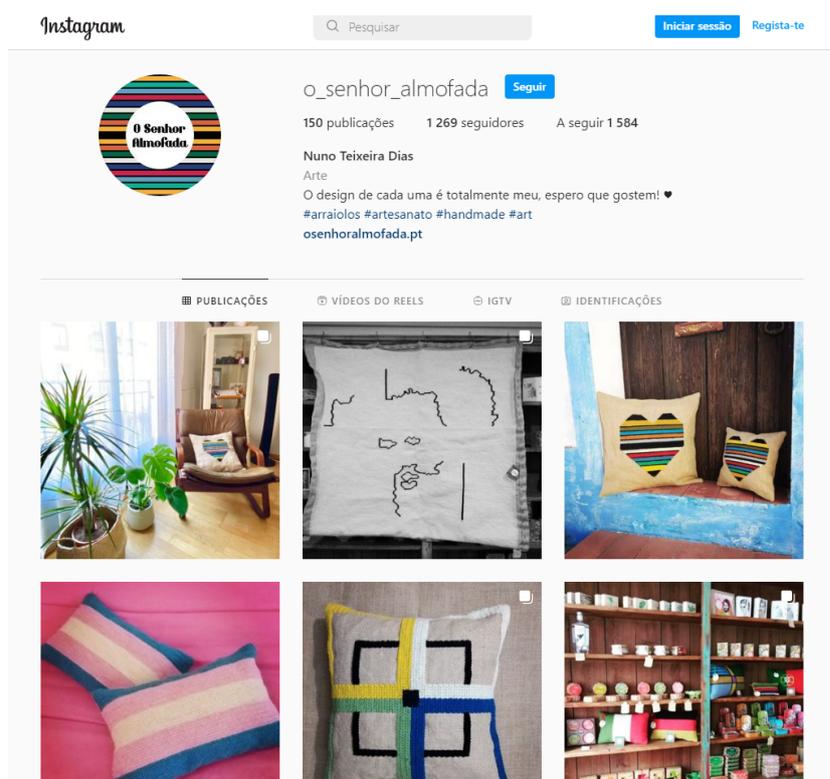
E quais foram os primeiros passos após a criação da marca?

Após a criação da marca, decidi criar o perfil do sr Almofada. Inicialmente ainda equacionei um nome em inglês mas quis manter a língua portuguesa por respeito a uma tradição antiga. Após a criação do perfil comecei a enviar e-mail para os órgãos de comunicação social; televisões, rádios, jornais e alguns deles começaram-me a contactar e comecei a dar entrevistas. Não tenho uma loja visita, todos os meus negócios são feitos online. Todos os projetos são originais meus, eu desenho-os em papel milimétrico e de seguida passo-os para a almofada. É um processo demorado e que exige muita precisão.



Como descreve o processo de criação da sua empresa?

Foi como já disse algo que começou como um hobby, como uma ocupação de tempo, não o tenha como objectivo. Foi um processo, em que comecei a aprender, depois vendi a primeira almofada e percebi que podia ter um negócio. Abri atividade no meu nome (não criei Empresa) para este tipo de negócio em específico e não tive qualquer apoio porque também não o solicitei.



Quais são em seu entender os maiores desafios para um empreendedor?

O maior de todos é conseguir fazer dinheiro suficiente para viver com a sua ideia. Se começar com uma empresa de novas tecnologias é provavelmente mais fácil começar a fazer dinheiro que com atividades como a minha. O maior desafio é provavelmente ser difícil de viver se não tiver outra fonte de rendimento.

Por outro lado é muito gratificante criar o seu próprio emprego e criar algo que as pessoas gostem.



Como empreendedor, acha importante que o empreendedorismo tenha uma componente social?

Eu creio que hoje em dias todas as actividades devem ter uma componente social. Social e sustentável. Em vez de comprar às grandes marcas das grandes empresas, acho cada vez mais importante que se compre mais tradicional, mais local, e com uma componente social muito forte.

Tem algum conselho para um empreendedor sénior que esteja a pensar em aventurar-se no mundo do empreendedorismo social?

O meu conselho é utilizar o meu exemplo, de uma Brincadeira surgiu um pequeno negócio, ou seja, aproveitar as oportunidades que surjam e transformá-las em algo positivo, o ponto fulcral é ter prazer no que se faz e não ter vergonha em lutar pelo que gostamos e acreditamos.

Se querem promover o seu negócio a sua ideia, eles devem usar as redes sociais. É essencial hoje estar nas redes sociais. Mesmo que não queria vender nada. Mas mostrar o que faz, ou as suas ideias estar online é importante. Devem por isso aumentar o seu conhecimento sobre as novas tecnologias. Dou o meu caso por exemplo onde vendo para todo o mundo através da internet.



"Eu creio que hoje em dias todas as actividades devem ter uma componente social. Social e sustentável."

O Senhor Almofada nos MEDIA

Fonte: <https://www.radiocampanario.com/ultimas/regional/sr-almofada-durante-a-pandemia-alentejano-reinventa-negocio-com-bordados-de-arraiolos>



13 JAN. 2022
AUGUSTA SERRANO;
FIRMAMENTO DA NOITE
22:00-04:00

Diário
CAMPANÁRIO

Início No Ar Últimas Campanário TV Podcasts A Rádio Contactos

Início / Últimas / Regional / "O meu pai testou positivo e como está aos meus cuidados, por precaução vim fazer o teste", diz Lucília Rosado (com som)

"Sr. Almofada" - Durante a Pandemia Alentejano reinventa negócio com Bordados de Arraiolos



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

REGIONAL Suspensão do fornecimento de água por período indeterminado no concelho de Alvão...
13 Jan. 2022

REGIONAL Conheça nove locais encantadores para visitar no Alqueva
13 Jan. 2022

REGIONAL Produções Memória estreia espetáculo "O Campo de Chão Bom" em Grândola...
13 Jan. 2022

REGIONAL Município de Sines cede duas viaturas municipais à GNR
13 Jan. 2022

REGIONAL Paulo Graça satisfeito com notícia de reabertura de processo a acidente mortal na ...
13 Jan. 2022

Regional | 27 Fev. 2021 | Imprimir

Twitter

No Alentejo, o Senhor Almofada dá outra vida e cor ao ponto de Arraiolos.

Nuno Teixeira Dias é formado em turismo, mas a pandemia e o lay-off deram-lhe a oportunidade de se reinventar e criar um novo projeto que já conquistou o país e o estrangeiro.

Gestor Hoteleiro de profissão, conta, que durante a Pandemia aprendeu por brincadeira a bordar em Ponto de Arraiolos e começou a fazer Almofadas como hobby. Passados uns meses, graças às redes sociais e aos apoios amigos, começou vender e criou a Marca!

A história deste alentejano que deu a volta à crise com um produto de valor patrimonial da nossa região, foi hoje contada pela SIC em reportagem e o trabalho pode ser apreciado nas redes sociais.

Arte e engenho em tempo de crise foi o que fez Nuno Teixeira Dias, um hobby que virou negócio e tem já produtos vendidos para vários pontos da Europa.





REDAÇÃO

Foi com o lay-off resultante da crise económica provocada pela pandemia de Covid-19 que Nuno Dias acabou por criar um projeto inesperado.

Iria iniciar um novo trabalho como chefe de receção numa nova unidade hoteleira de 5 estrelas em Lisboa, mas entrou em lay-off e decidiu passar esta ase da vida em Arraiolos, na casa dos seus pais.

Com 43 anos, Licenciado em Turismo pela Universidade de Évora e Pós-Graduado em direção Hoteleira pela Universidade Lusófona – nasceu em Cascais, mas viveu quase toda a vida em Évora.

Encontrava-se aborrecido quando Maria Hortense Canelas, dona da Loja e Fábrica "Tapetes Hortense" o desafiou para workshop de Ponto de Arraiolos.

Desafio aceite, passou a ir todos os dias à loja (sempre que se encontrava fechada ao público) de modo a melhorar e terminar trabalhos que ia fazendo. Fez um quadro e do quadro passou para uma almofada, não fazendo os tradicionais tapetes e inventando padrões diferentes dos tradicionais.

Fez umas quantas almofadas para si e para oferecer a amigos, sempre como um hobbie, e, como teste, colocou um exemplar à venda na loja da D^ª Hortense, tendo sido vendida no imediato, o que fez pensar nas almofadas com uma perspetiva que nunca tinha colocado: um novo projeto.

Em setembro, após conversar com uma amiga norte-americana, natural de Los Angeles, mas residente em Lisboa, revelou-se grande admiradora das almofadas e dos novos padrões e cores, incentivando-o a fazer para vender. De imediato criou um perfil para o projeto e inventou o nome "O Senhor Almofada", uma marca que está já registada e que já foi destaque em programas televisivos.

Alentejo Alentejo Central Lazer Negócios e Empresas



Polo-Aquático em Reguengos de Monsaraz Estágio da seleção nacional sub15 masculina



Seis atletas do Aminata Évora Clube de Natação

Decorreu, nas piscinas municipais de Reguengos de Monsaraz, de 3 a 6 junho o estágio nacional da seleção portuguesa de Polo-Aquático a qual irá participar no campeonato europeu sub15 que se realiza em Loulé entre os dias 4 e 11 de julho.

Numa organização conjunta da Federação Portuguesa Natação e contando com o apoio da câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, o estágio envolveu dezasseis atletas, seis dos quais são atletas do Aminata Évora Clube de Natação (os restantes pertencem a cinco clubes da zona norte do país). A equipa técnica, comandada

pelo selecionador nacional Fernando Leite

Éra composta pelos treinadores Ricardo Pereira e Diogo Ferraz, tendo como Team Manager Vasco Vieira.

No dia 6 de junho juntou-se ao coletivo da seleção nacional reunida em Reguengos, um conjunto de atletas de polo aquático da zona sul (Associação de Natação do Alentejo e de Lisboa). Esta seleção regional era constituída por mais 22 atletas e 4 treinadores. O Aminata também aqui estava representado por 3 atletas e pelo treinador Carlos Siqueira.

"O objetivo desta concentração de atletas é a preparação para a participação no

campeonato europeu sub15 e o estágio em Reguengos foi uma oportunidade única principalmente tendo em conta a situação pandémica que vivemos. Poder estar numa piscina em segurança e com as condições que a piscinas de Reguengos de Monsaraz tem, foi muito bom. Fomos também muito bem recebidos e tivemos sempre as melhores condições no local onde ficamos alojados e no local onde comemos. Este estágio deu-nos a oportunidade de treinar, aprender mais coisas e também de dar um passo em frente na direção do europeu", diz-nos Vasco Vieira, Team Manager da seleção nacional de sub15.

"Senhor Almofada" e a almofada número 100

No final de Maio de 2021, "O Senhor Almofada" terminou a centésima almofada com o seu desenho original, o modelo figura abstrata. Além das almofadas, o autor deste projeto artesanal que teve início em abril de 2020, tem sido contactado para fazer projetos específicos para outros objetos. Assim bordou o desenho "Coração Colorido" para colocar no assento de uma cadeira, e debuxou vários desenhos em formato quadrado de 31,50 cm para colagem em capas de LP's a pedido de um artista alemão que o contactou através do Instagram.

"O último ano tem sido a descoberta de uma criatividade que não sabia possuir e um crescimento exponencial, quer da minha marca, quer do meu projeto, quer principalmente, de mim próprio e na nossa capacidade em encontrar novos caminhos para a nossa vida, mesmo em tempos difíceis!" afirma Nuno Teixeira Dias. "Vários órgãos de Comunicação Social, nomeadamente o Diário do Sul, têm sido preponderantes na divulgação da arte do Ponto de Arraiolos!" acrescenta ainda o artesão.



Pub.

Motodiana

Concessionário Honda

MOTODIANA – Motociclos, Lda.

Rua da Indústria, 9 Bº da Torregela -7000-363 Évora

Telefone: 266 736 333 geral@motodiana.pt	www.facebook.com/motodiana www.motodiana.pt
---	--

Drogaria Azul Desde 1806

DROGAS - FERRAGENS - TINTAS
PERFUMARIA - MÁQUINAS E FERRAMENTAS

LARGO LUÍS DE CAMOES, 11-12 E 13 | 7000-507 ÉVORA
TELEF.: 266 70 23 60 | FAX: 266 70 20 58

SOCIEDADE ALENTEJANA MEDIADORA DE IMÓVEIS

266 744 298 www.sami.pt imoveis@sami.pt

MARE - Mercado Abastecedor da Região de Évora L3 04
7005 - 873 Évora, Alentejo, Portugal

COMERCIAL AGRO-PECUÁRIA EBOHENSE
Dr. Lúis Manuel C. Teles Capelo

O VERDADEIRO
COMÉRCIO LOCAL

Rações . Cereais . Sementes . Ornifilia . Columbofilia . Fitofarmacêuticos

Chafariz d'el Rei - Tel. 266 746 305

cumpru os criterios de avanação sobre boas práticas ambientais, análises da qualidade da água balnear, códigos de conduta ambiental, visitas de controlo nacionais e internacionais/ocorrências, painel comum de informação e atividades de educação ambiental. O júri nacional do Programa Bandeira Azul felicitou o município de Reguengos de Monsaraz “pelo excelente desempenho na época balnear de 2020, que requereu um envolvimento e um empenho excepcionais no cumprimento de regras de segurança”.

A praia fluvial de Monsaraz foi inaugurada em 2017 e todos os anos recebeu a bandeira azul.

em 2019 foi atribuído a praia o primeiro prémio da Praia + Acessível, no âmbito do programa “Praia Acessível – Praia para Todos”.

Assim, a praia de Monsaraz tem a bandeira azul, a bandeira de Praia Acessível e a classificação de Praia Saudável por ter as devidas normas de

segurança e de qualidade do ambiente. A praia tem 150 metros de extensão, uma torre de vigilância e posto para os nadadores salvadores, posto médico com desfibrilhador automático externo, duches públicos, cadeiras anfíbias, rampas de acesso à água para

utilizadores com dificuldades de mobilidade e estacionamento para 500 lugares, incluindo para veículos de pessoas com mobilidade reduzida.

Os veraneantes podem ainda usufruir das infraestruturas do Centro Náutico de Monsaraz, nomeadamente um

tecnológica Vasco da Gama e a ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo para o desenvolvimento do projeto “Internacionalizar + Estações Náuticas do Alentejo”, nomeadamente para as estações náuticas de Monsaraz, de Alqueva – Moura, de Sines, de Avis e de Odemira.



Entrevis ta com ... *Nuno Teixeira Dias, “O Senhor Almofada”*

D.S. O Nuno Teixeira Dias não é natural de Arraiolos. Como chegou a esta vila alentejana?

Nasci em Cascais mas vim com 5 anos para Évora com os pais e irmão. Entretanto em 2008 mudámo-nos para Arraiolos. Estive em Lisboa a viver e trabalhar durante alguns anos em hotelaria e no início da pandemia, por mero acaso vim visitar os pais e fui ficando na expectativa de regressar a Lisboa a curto prazo. Como o projeto hoteleiro onde estava inserido, ficou em suspenso, decidi ficar de vez por cá.

D.S. O que é “O Senhor Almofada” e quando é que ele aprendeu o “Ponto de Arraiolos”?

Em Abril de 2020, derivado a ter imenso tempo livre e estar aborrecido, fiz um workshop sobre o Ponto de Arraiolos, temática que já tinha sido desafiado há anos, mas que por falta de tempo, ainda não tinha decidido aprender. Inicialmente bordei um quadro de 20x20cms, mas como gostava de almofadas ao invés de tapetes, comecei a bordar, mas com padrões criados por mim e as cores que

gostava mais. Fui bordando várias para mim e para oferecer a amigos mais especiais sempre numa perspectiva de bobbie até que em agosto, vendi a minha primeira almofada!

Comecei lentamente a equacionar se não deveria levar mais a sério este projeto e em setembro de 2020 em conversa com uma amiga norte-americana que vive em Lisboa e que trabalhou em arte em Los Angeles, disse-me que adorava as minhas almofadas, que os padrões e cores eram muito bonitos e que podia vender. Nesse mesmo dia decidi criar um perfil só para o projeto e em 5 minutos inventei “O Senhor Almofada”, ainda equacionei em Inglês mas quis manter na nossa língua por respeito a uma tradição antiga e porque não concordo com estrangeirismos para tudo. O que começou como brincadeira, tornou-se algo mais sério com o passar do tempo e actualmente tenho marca criada e registada.

D.S. Qual é a fonte de inspiração dos desenhos que aplica nas suas em “Ponto de Arraiolos”? Quando projeta as suas almofadas faz um desenho prévio?

No início quando pensava no desenho, fazia-o apenas na minha cabeça e começava a executar com uma ideia, mas o resultado era completamente diferente! Actualmente, já faço um desenho prévio, mesmo que na execução tenha que alterar algum detalhe que considere importante. A minha inspiração inicial foram as Mantas Regionais Alentejanas (imagem da minha marca), as cores marcantes da Pop Art e o Abstracto!

D.S. E o futuro das almofadas como vai ser?

Estou a criar bases para que, mesmo regressando ao mundo Hoteleiro, o projeto se mantenha e cresça, ou seja, contratar bordadeiras/os que possam fazer as minhas almofadas. Neste momento sou apenas eu a fazê-lo mas o meu objectivo é crescer e contribuir para a divulgação de Arraiolos pelo mundo fora! Em outubro de 2020 fui à RTP1 apresentar o projeto no programa “Praça da Alegria”, já fui entrevistado em várias reportagens para jornais, como o Diário do Sul, bem como para outros programas na RTP e SIC!



MONTEMOR-O-NOVO *Estátua Viva celebrou ABRIL*





Marca "Sr almofada" nasceu durante a pandemia

A pandemia veio mudar a vida de muitos, mas no meio da adversidade houve quem se reinventasse e mudasse completamente de área de trabalho. É o caso de um gestor hoteleiro que, durante o primeiro confinamento, criou e...

 TVI24 / Redacção / Oct 9, 2021

“



Projeto Social Senior Entrepreneurship